



A Prefeitura de São Carlos encerra nesta quinta-feira (30/04) o prazo para o recadastramento do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida – Faixa 1 (FAR), destinado às unidades do Residencial Santa Felícia II. Até esta quarta-feira (29/04), já haviam sido contabilizados 9.800 atendimentos, número que supera a expectativa inicial da administração municipal. Inicialmente, foram distribuídas 4.800 senhas nos dias 22 e 23 de abril. Diante da alta procura, a Secretaria Municipal de Habitação Social e Regularização Fundiária ampliou o atendimento com a emissão de novas senhas para contemplar a demanda.

De acordo com o secretário da pasta, Rodson Magno, a previsão é atingir cerca de 10 mil recadastramentos. Segundo ele, a média diária tem sido de aproximadamente 600 atendimentos. O secretário destacou ainda que, apesar da concentração de procura nos últimos dias, foram adotadas medidas para evitar que interessados ficassem sem atendimento.

O recadastramento está sendo realizado na Fundação Pró-Memória, na Estação Ferroviária, com atendimento das 9h às 19h. A estrutura conta com 30 profissionais, além do apoio de 10 atiradores do Tiro de Guerra, responsáveis pela organização do fluxo de pessoas.

Além do atendimento presencial, os interessados podem efetuar o recadastramento de forma online até o fim do prazo, por meio do sistema HABISOFT, disponível no site oficial da Prefeitura.

Para participar, é necessário atender a critérios como residir no município há mais de três anos, não possuir imóvel em nome próprio, não ter sido beneficiado por programas habitacionais nos últimos dez anos, manter o Cadastro Único atualizado e ter renda familiar bruta de até R\$ 3.200,00.

No atendimento presencial, é obrigatória a apresentação dos documentos originais de todos os membros da família, incluindo RG, CPF, comprovante de residência, carteira de trabalho digital, certidão de nascimento ou casamento, folha resumo do Cadastro Único e comprovantes de renda.

A Prefeitura ressalta que o recadastramento atende a exigências da Caixa Econômica Federal e do Ministério das Cidades, em função de atualizações recentes no programa. Entre os grupos prioritários estão mães solo, famílias com pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), microcefalia, idosos e cidadãos em situação de vulnerabilidade social.

O processo é realizado por autodeclaração, sendo de responsabilidade do candidato a veracidade das informações. Após essa etapa, os dados serão encaminhados à Caixa Econômica Federal, responsável pela seleção final.

Ao término do processo, 260 candidatos serão classificados para disputar as 200 unidades habitacionais disponíveis, sendo 60 deles mantidos como suplentes.

(29/04/2026)